

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ECO 448 – ECONOMIA BRASILEIRA

Thaina dos Reis Maia - 86850
Guilherme Schultz Arnsholz - 98874
Bruno Alencar - 102008
Felipe Ferreira - 102017
Luísa de Souza Ferreira - 102026

LISTA DE EXERCÍCIOS 1 – 2022/I

Formação Originária e Economia Açucareira

1ª QUESTÃO

No início da era colonial, Portugal não considerava as terras americanas valiosas e sua ocupação foi considerada um episódio secundário durante meio século. Explique quais foram os fatores que fizeram com que a ocupação destas terras passasse deste episódio secundário para uma ocupação permanente.

Um dos fatores que levou Portugal a ocupar permanentemente o território brasileiro foi a pressão de outros países europeus, por exemplo, França, Inglaterra e Holanda, sobre Portugal no que diz respeito ao direito das terras americanas. Dessa forma, não querendo perder seus territórios para esses países foi necessária essa medida de Portugal sobre as terras brasileiras. Foi uma decisão com fortes motivações políticas, com a intenção de garantir a posse do território colonial, uma vez que a esperança de riqueza metálica existente no interior das terras também atraía a atenção das outras nações.

2ª QUESTÃO

A forma encontrada por Portugal, para utilização econômica das terras americanas e sua ocupação efetiva foi a exploração agrícola. Explique quais eram as principais características da empresa agrícola colonial.

A agricultura brasileira foi caracterizada pela produção de açúcar, em um modelo de monocultura, uma vez que Portugal já tinha conhecimento sobre as técnicas de produção desse produto agrícola (a metrópole já tinha aplicado esses conceitos em outras de suas colônias). Portugal conseguia exportar e vender açúcar para grande parte da Europa. A colônia ainda não era suficientemente atrativa para imigrantes, portanto a empresa agrícola explorava a mão de obra escrava para essa produção, aproveitando que Portugal já possuía conhecimento sobre o mercado africano de tráfico de escravos. Dessa forma, os portugueses abasteceram a nova colônia com essa mão de obra barata.

3ª QUESTÃO

Quais as principais diferenças entre colônias de exploração e de povoamento?

Dentre as principais diferenças entre os dois modelos de colônia podemos notar de maneira mais evidente a intenção que movia todo o processo. Em colônias de povoamento está ligada ao movimento de população muitas vezes ocasionada por motivos políticos e/ou religiosos. Já na colônia de exploração, como o próprio nome já diz, está ligada à exploração da terra e ao lucro que a colônia pode oferecer à metrópole.

Decorrentes dessa disparidade de propósitos, podemos citar outras discrepâncias entre os dois tipos de colônia. A de povoamento era marcada pelas pequenas propriedades rurais e em sua maioria auto suficientes. O que acabou acarretando a criação de um mercado interno com mão de obra assalariada e uma menor concentração de renda, isso no final foi responsável pela criação de um setor comercial e industrial independente.

De encontro às características citadas acima, a colônia de exploração era marcada pelo sistema de plantation, conhecido por ser um extensa propriedade de terra que utilizava-se da mão de obra escravizada, produzindo somente um tipo de produto (açúcar no caso brasileiro e algodão no norte americano), e a produção era voltada para abastecer o mercado externo e o lucros eram enviados para a metrópole, e não se mantinha no país de origem. O que gerou uma grande concentração de renda e poder, estado que acabou se mantendo nos séculos seguintes.

4ª QUESTÃO

Explique qual foi o conjunto de fatores que contribuíram para o êxito da empresa agrícola no Brasil?

O Brasil conseguiu produzir grandes quantidades de açúcar se aproveitando da mão de obra escrava, uma mão de obra barata.

Nesse período, o açúcar era considerado um item de luxo na Europa, uma vez que sua produção era restrita a países tropicais. Por isso, o item tinha preços altos. Isso, somado à alta demanda deste produto no continente europeu e aos baixos custos de produção do açúcar, fizeram com que a empresa agrícola no Brasil fosse bem sucedida.

5ª QUESTÃO

Explique como se deu a desarticulação do sistema açucareiro no Brasil.

Holanda obtinha um controle de comércio marítimo muito forte na região europeia, e o comércio com esse país foi prejudicado por conta da guerra entre Espanha e Holanda, no qual Portugal ficou do lado espanhol. As barreiras para se alcançar os países europeus e comercializar açúcar, o atual produto de exportação português, foi ficando maior. Com esses acontecimentos, o país ibérico invadiu e ocupou terras brasileiras nesse período, permanecendo e adquirindo conhecimentos

da indústria açucareira. E, com esse conhecimento, os holandeses implantaram um mercado concorrente ao de Portugal nas terras caribenhas.

Portugal foi sendo ultrapassado pelos holandeses na produção e comércio de açúcar a partir de então e os preços do açúcar foram reduzidos pela metade. Sendo essa a maior base da economia portuguesa da época, uma desvalorização de sua moeda em relação ao ouro foi se tornando realidade.

6ª QUESTÃO

Explique as repercussões sobre a economia causadas pelo fracasso da economia de exportação do açúcar e qual foi o legado deste ciclo de exportação.

As repercussões causadas pelo fracasso da economia açucareira tiveram pouco efeito sobre a economia como um todo por alguns motivos. Primeiro deles foi que o excedente da economia açucareira, mesmo no seu auge, já se destinava somente as classes comerciais e para os fazendeiros, segundo que a relação do investimento com a renda dentro dessa economia sempre foi muito fraca e seu setor monetário também. Isso tudo gerou uma queda da importação dos escravos e de mercadorias, mudanças das atividades econômicas de criação de gado, que antes era de exportação, agora de subsistência e uma migração da economia açucareira para o interior do país. Todos esses efeitos repercutiram então numa 'Involução Econômica'.

Já o legado deixado do ciclo econômico de exportação do açúcar foi que a organização da agricultura brasileira se manteve primitiva e as técnicas agrícolas continuaram arcaicas, sem nenhuma evolução em algumas regiões do país e o sistema de escravidão, manteve os recursos como subdesenvolvidos. Além disso, esse ciclo gerou um sistema de distribuição de bens e renda extremamente concentrado, e os lucros que foram gerados por essa economia ficou toda no exterior, ou seja foram todos para gasto de bens e serviços importados.

7ª QUESTÃO

Explique como se deu o processo de "Involução Econômica" com a decadência da economia açucareira.

O processo de "Involução Econômica" se deu com a perda da importância do setor de maior produtividade do país. Mostrando que o Brasil não teve a capacidade como organização econômica de gerar efeitos duradouros desse ciclo.

Economia Mineira

8ª QUESTÃO

Como era a organização da empresa mineira?

Sobre a principal característica da empresa mineira que podemos citar, está a mobilidade da empresa, ou seja, não havia ligação à terra. Diferente da economia açucareira, em que os engenhos estavam totalmente atrelados à terra e o sistema

de plantation vigorava. Isso muito devido à incerteza da produção de ouro, que era de aluvião e poderia acabar com certa facilidade, o que faria com que a empresa tivesse que se mover.

Motivo esse fazia com que o investimento nunca fosse muito alto, logo a empresa possuía um capital fixo reduzido. Essa baixa aplicação de capital garantia alta lucratividade e especialização, todos os recursos disponíveis eram concentrados na atividade da mineração.

9ª QUESTÃO

Quais foram os benefícios da mineração para a economia e para o desenvolvimento das regiões?

A colônia passava por um processo de empobrecimento e aumentava seus gastos de manutenção, e a única saída estava na descoberta de metais preciosos, que teve um grande papel na superação desses desafios.

A mineração causou grandes movimentos migratórios, deslocando recursos e mão de obra escrava de outras regiões para a região mineira.

Dentro disso, as dimensões absolutas do mercado aumentaram e a renda era menos concentrada, o que causou um aumento na demanda de bens de consumo corrente.

Na região sul, o gado subsiste graças à exportação do couro. Com o aumento da atividade mineradora, a atividade mencionada sofreu uma revolução e, com isso, os preços subiram rapidamente. O uso do gado como animais de força para o transporte passou a desempenhar papel básico na economia.

Com isso, a atividade mineradora gerou para as outras regiões uma elevação da rentabilidade da atividade pecuária, gerando uma maior utilização das terras e do rebanho. Desse modo, fez interdependentes as diferentes regiões, onde cada uma era especializada em diferentes etapas (criação, engorda, distribuição e consumo).

Além disso, o aumento da demanda por alimentos causou um estímulo à produção agrícola. Esse processo aconteceu simultaneamente ao financiamento de importação de bens de consumo e suprimentos de mineração.

10ª QUESTÃO

Explique quais eram os fatores que tornavam a região mineira mais propícia ao desenvolvimento de atividades ligadas ao mercado interno do que a região açucareira.

A aglomeração populacional em centros urbanos criou um maior mercado interno do que aquele da época açucareira, o que acabou diminuindo as importações. A divisão um pouco mais "igualitária" da renda aliada com uma sociedade mais dinâmica gerou uma demanda mais diversificada na colônia, os bens de luxo não eram tão requisitados, e sim bens de consumo corrente.

11ª QUESTÃO

Por que apesar de haver fatores favoráveis ao desenvolvimento de atividades ligadas ao mercado interno, uma vez estabelecidos os centros urbanos, não se desenvolveu atividades manufatureiras durante a economia mineira?

Uma das causas foi a incapacidade técnica dos imigrantes para iniciar atividades manufatureiras numa escala forte. Essa incapacidade foi resultado do tratado de Methuen, entre Inglaterra e Portugal, que estabeleceu que os portugueses teriam uma redução nos impostos pagos pelos seus vinhos no mercado inglês e a Inglaterra teria o embargo às importações de seus tecidos retirados. Dessa forma, Portugal ficava com déficit comercial e todo o desenvolvimento de técnicas manufatureiras foi prejudicado, não sendo transferida para a colônia.

12ª QUESTÃO

Com o declínio da produção do ouro observa-se, assim como a decadência da empresa açucareira, um processo de involução econômica e expansão da área de subsistência. Explique como se processou a decadência nas regiões mineiras.

A decadência da região mineira se deu porque o desenvolvimento endógeno da mesma foi praticamente nulo, ou seja, não se desenvolveu na região atividades manufatureiras e atenuou a incapacidade técnica dos imigrantes. Sendo assim, a exploração dos metais preciosos nas regiões mineiras foi rápida e totalmente não sustentável, e todo o sistema foi atrofiando até que, assim como a economia açucareira, virou-se uma economia de subsistência.